

AVENIDA CABO OSCAR ROSSIN

Decreto-lei nº 392 de 04-07-1947

Formada pela chamada avenida Sant'Ana

Início na avenida Izabelita Vieira

Término na divisa Sul, de Sousas

Distrito de Sousas

Obs.: Este decreto-lei foi promulgado pelo Prefeito Municipal de Campinas Manoel Alexandre Marcondes Machado. Esta via e anteriormente conhecida por travessa 15 de Novembro e também por avenida Sant'Ana. A avenida Cabo Oscar Rossin foi inaugurada em 15-novembro-1946 pelo então Prefeito Municipal Joaquim de Castro Tibiriçá. A placa foi descerrada pelo sr. Guerino Rossin, pai do homenageado. Discursaram na oportunidade o prof. Telêmaco Paioli Melges e o dr. Domingos Rimoli Neto.

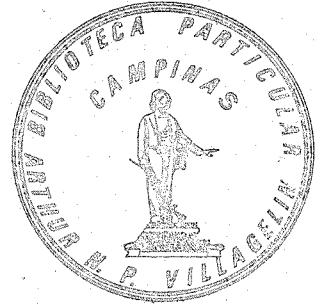
CABO OSCAR ROSSIN

O herói brasileiro Oscar Rossin, nasceu no distrito de Souza, em 04-novembro-1918 e faleceu no Vale do Rio Reno, na Italia, em 08-dezembro-1944. Era filho de Guerino Rossin e Edwirges Zanoto Rossin. O bravo ex-expedicionário fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Alves", do vizinho distrito, dedicando-se a seguir ao comércio, havendo trabalhado na Distilaria Moreira. Era representante da Companhia Singer de máquinas de Costura, quando foi convocado para servir ao Brasil pela Força Expedicionária Brasileira, na Italia. De Souza apresentou-se em Campinas, sendo designado para servir nas fileiras do 6º R.I., em Caçapava, juntamente com os seus conterrâneos Mauro França, Orlando Iorio, Luiz Bertazoli e Fernando de Andrade Júnior, além de outros campineiros. Oscar Rossin era reservista de 3ª. categoria, e após os devidos preparativos seguiu para o Rio, embarcando para a Italia. Foi ali, durante as operações da FEB no Vale do Rio Reno, que tombou esse herói, no posto de cabo do exército brasileiro. Na comunicação feita a seu pai, assim se expressou o seu comandante, general João Batista Mascarenhas de Moraes: "Expressando-vos, em nome da Força Expedicionária Brasileira, nossos sentidos pêsames, rendo também sincera homenagem às virtudes militares do cabo Oscar Rossin, do 6º R.I., que tombando dignamente em defesa da Pátria, durante as operações do Vale do Rio Reno, na Italia, no dia 08-dezembro-1944, deixou um exemplo edificante de coragem e abnegação e amor pátrio, que nunca será esquecido". Oscar Rossin foi sepultado em cemitério de campanha, na Italia, sendo posteriormente removido para o Cemitério Brasileiro de Pistóia,

Avenida Cabo Oscar Rossin

Fls. 02

naquele país. Em 1960, foi repatriado, estando seu túmulo no Cemitério de Souza. Em sua mocidade no aprazível recanto de seu nascimento, Oscar fazia teatro amador, sendo que quando de sua convocação, era diretor do Clube Recreativo Souzense. Moço e sonhador, foi poeta, compondo versos belíssimos em sua mocidade, alguns publicados em jornais e revistas de Campinas.



Decreto-lei N. 392, de 4 de julho de 1947

Dá denominação à "Avenida Cabo Oscar Rossin", em Sousas

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º -- Fica denominada Avenida Cabo Oscar Rossin, em Sousas, a que começa na Avenida Isabelita Vieira, e sobe paralelamente ao Rio Atibaia, à margem esquerda, até a divisa do perímetro urbano, ao sul.

Art. 2.º -- Esta decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 4 de julho de 1947.

MANOEL ALEXANDRE MARCONDES MACHADO
Prefeito Municipal

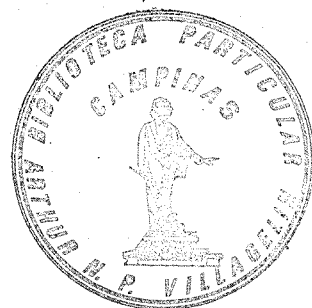
Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal,
em 4 de julho de 1947.

O Diretor,
ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 862, de 1947, do Conselho Administrativo).

RUAS DE CAMPINAS

Por ARTHUR VILLAGELIN



AVENIDA CABO OSCAR ROSSIN

Criada pelo Decreto-Lei nº 392 de 04-07-1947.

Aprovada pela Resolução nº 862, de 1947, do Conselho Administrativo.

Anteriormente conhecida por Travessa 15 de Novembro.

Também, foi vulgarmente chamada por Avenida Sant'Ana.

Formada pela Rua sem denominação, conhecida pelas denominações acima, que sobe paralelamente ao Rio Atibaia, à margem esquerda, até a divisa do perímetro urbano, ao Sul, no Distrito de Sousas.

Início na Avenida Izabelita Vieira.

Término na divisa Sul, de Sousas.

Decreto-lei promulgado pelo Prefeito Municipal de Campinas, Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado.

Construída em 15 de dezembro de 1946 pelo então Prefeito Municipal de Campinas, Dr. Joaquim de Castro Tibiriçá. A bandeira que cobria a placa foi descerrada pelo Sr. Guerino Rossi, pai do homenageado. Discursaram na oportunidade o Prof. Telêmaco Paioli Melges e o Dr. Domingos Rimoli Neto.

CABO OSCAR ROSSIN

O herói brasileiro Oscar Rossin, nasceu no distrito de Sousas, em 4 de novembro de 1918, sendo filho de Guerino Rossin e de d. Elvirges Zanoto Rossin. O pai era de nacionalidade italiana e a mãe brasileira, porém, descendente de família da península itálica. O bravo ex-expedicionário fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Alves", do vizinho distrito, dedicando-se a seguir ao comércio, havendo trabalhado na Distilaria Moreira. Era representante da Companhia Singer de máquinas de costura, quando foi convocado para servir ao Brasil, pela Força Expedicionária Brasileira, na Itália. De Sousas, apresentou-se em Campinas, sendo designado para servir nas fileiras do 6º R. I., em Caçapava, juntamente com os seus conterrâneos Mauro França, Orlando Iorio, Luiz Bertazoli e Fernando de Andrade Júnior, além de outros campineiros. Oscar Rossin era reservista de 3ª categoria, e após os preparativos nessa cidade paulista, seguiu para o Rio, embarcando para a Itália. Foi ali, durante as operações da F. E. B. no Vale do Rio Reno, que tombou esse herói, no posto de

Cabo do Exército brasileiro. Na comunicação feita a seu pai, assim se expressou o seu Comandante, General João Batista Mascarenhas de Moraes: "Expressando-vos, em nome da Força Expedicionária Brasileira, nossos sentidos pêsames, rendo também sincera homenagem às virtudes militares do cabo Oscar Rossin, do 6º R.I., que, tomando dignamente em defesa da Pátria, durante as operações do Vale do Rio Reno, na Itália, no dia 8 de dezembro de 1944, deixou um exemplo edificante de coragem, abnegação e amor pátrio, que nunca será esquecido". Oscar Rossin foi sepultado em cemitério de campanha, na Itália, sendo posteriormente removido para o Cemitério Brasileiro, em Pistóia, naquele país. Em 1960, foi repatriado, estando seu túmulo no Cemitério de Sousas. Em sua mocidade no aprazível recanto de seu nascimento, Oscar fazia o teatro amador, sendo que quando de sua convocação, era Diretor do Clube Recreativo Sousense.

Moço e sonhador, foi poeta, compondo versos belíssimos, como podemos observar pelo soneto abaixo intitulado "Versos a Um Rio":

"Rio, tu lembras bem a minha alma de poeta
a correr, a correr entre margens floridas,
a minha alma boêmia, ora calma, ora inquieta.
Como conseguem ser iguais as nossas vidas!
Eu não sei onde vou. Por grutas e descidas
tu rolas a seguir sem destino e sem meta.
Pelas noites de luar, ou por manhãs brumidas
nós gememos, os dois, a mesma dor secreta.
Tens remanso de lagos... eu, dias de sossego.
Levas ramos em flor em teu dorso tranquilo,
eu, dentro da minha alma, as ilusões carrego.
Vences a rocha abrupta em tua caudal forte...
Eu passo pela dor, senão a venço ou aniquilo!
Tu segues para o mar... eu sigo para a morte!"



Campinas, 8 de janeiro de 1984



Repatriamento de herói: Cabo Oscar Rossin

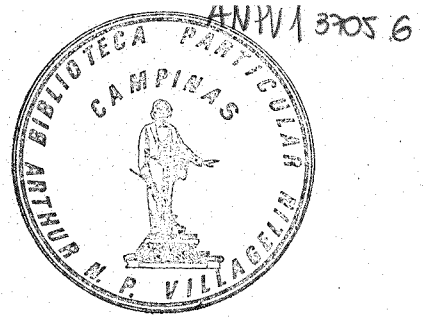
ANPV 1 3705.5

Os despojos do ex-Integrante das Forças Expedicionárias Brasileiras Cabo Oscar Rossin, que se encontram no Cemitério de Pistóia, serão repatriados, em meados de maio de 1960, para o Brasil, a fim de serem inumados no Cemitério de Sousas, sua terra natal. O Ministério da Guerra, dirigiu consulta ao sr. Guerino Ros-



Cabo OSCAR ROSSIN

sin, pai do cabo Oscar Rossin, nesse sentido, indagando se desejava que os restos mortais permanecessem no Mausoléu a ser erguido no Distrito Federal ou que viessem para Campinas. A resposta dirigida ao tenente coronel Ealviki Erich, Secretário da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, foi subscrita pelo sr. Guerino Rossin que pedia viessem os restos mortais do cabo para Sousas. O herói Oscar Rossin, nasceu em Sousas distrito de Campinas, a 4 de novembro de 1918 e era filho do sr. Guerino Rossin e de d. Edwirges Zanoto Rossin. O pai é italiano e a mãe brasileira, mas também descendente de família da Península. O bravo ex-expedicionário frequentou o Grupo Escolar daquela localidade e a seguir dedicou-se ao comércio, tendo trabalhado na destilataria Moreira e na Cia. Singer, voltando mais tarde a auxiliar os seus pais, quando então foi convocado. Chamado seguiu para Caçapava servindo nas fileiras do 6.º R.I., juntamente com os conterrâneos Mauro França, Orlando Iório, Luiz Bertazzolli e Fernando de Andrade Júnior. Era reservista de terceira categoria e tombou em combate no dia 7 de dezembro de 1945, em plena luta com o posto de cabo. A família do extinto assim que recebeu o ofício do Ministério da Guerra, por intermédio do sr. Aristides Rossin, estabelecido nesta praça, deu ciência ao jornalista Carlos Alberto de Oliveira, de «O Globo Expedicionário» e com quem o cabo Rossin manteve correspondência assídua quando se encontrava na Itália. Por Decreto Federal, as irmãs do cabo Rossin, únicas herdeiras de seu irmão, teriam direito a uma casa, e até esta data nada conseguiram apesar das correspondências que mantiveram com o Ministério da Guerra.



"AVENIDA CABO OSCAR ROSSIN

Depois de visitar a Avenida Antonio Prado, que acaba de passar por completa remodelação, o dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, presidiu a cerimônia da inauguração da nova Avenida Cabo Oscar Rossin, assim denominada em memória do heróico souzapolense que tombou na Italia, onde lutava como integrante da F.E.B. A bandeira que cobria a placa da nova avenida foi descoberta pelo pai do glorioso expedicionário, tendo o prof. Telemaco Paioli Melges proferido uma bela oração, recordando os feitos de Oscar Rossin e dizendo do orgulho dos souzapolenses pelo moço que honrou a sua terra natal, por ela dando a vida. Em nome da Prefeitura e associando-se à justa homenagem, discursou o dr. Domingos Rimoli Neto, que proferiu uma oração pondo em relevo o heroísmo de Oscar Rossin."

(Extraído do noticiário sobre a visita do Prefeito de Campinas, dr. Joaquim de Castro Tibiriçá aos distritos de Souza e Joaquim Egídio, efetuadas no dia 15 de dezembro de 1946. O noticiário foi estampado no jornal "Diário do Povo", de Campinas, de dia 17 de dezembro de 1946, às fls. 8).